

## AVALIAÇÃO DE INTOXICAÇÃO DE OXYFLUORFEN E FLUMIOXAZIN PARA MUDAS DE CAFÉ

ALVES, A.S.R. (ESALQ, Piracicaba - SP, asralves@yahoo.com.br); VICTÓRIA FILHO (ESALQ, rvictori@esalq.usp.br), SALVADOR, F.L. (ESALQ, salvador@esalq.usp.br); R.; SIMONI, F. de (ESALQ, fesimoni@yahoo.com.br); SAN MARTIN, H.A.M. (ESALQ, hasmmath@esalq.usp.br); BREMER NETO, H. (ESALQ, hbremer@esalq.usp.br).

O manejo de plantas daninhas na cultura do café pode ser extremamente dispendioso, sobretudo em lavouras recém implantadas. Para a realização do controle químico destas plantas necessita-se de herbicidas seletivos, que proporcione um dano mínimo à cultura, possibilitando ao agricultor maior redução de custos, uma vez que o controle manual é dispendioso. Apesar de serem registrados inúmeros herbicidas para o controle de plantas daninhas na cultura do café em pré-emergência, poucos apresentam seletividade total para serem aplicados sobre as mudas de café. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a seletividade dos herbicidas oxyfluorfen e flumioxazin em mudas de café no estágio de cinco pares de folhas. As mudas de café foram obtidas de um viveiro comercial e transplantadas para vasos com capacidade de 5 L de solo. Foram realizadas avaliações visuais objetivando detectar os possíveis efeitos fitotóxicos, assim como avaliação de área foliar e massa seca da parte aérea, 30 dias após a aplicação dos produtos. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados, no esquema fatorial 2x2x2x2, onde se testou dois herbicidas, duas doses (0,6 e 1,2 kg i.a.ha<sup>-1</sup> de oxyfluorfen; 25 e 50 g i.a.ha<sup>-1</sup> de flumioxazin), duas formas de aplicação (jato dirigido e aplicação sobre os dois primeiros pares de folhas), e a simulação de uma chuva de 10 mm logo após a aplicação e 24 h após. As avaliações visuais foram realizadas atribuindo-se notas de 1 a 9, conforme a escala EWRC, sendo 1 a ausência de sintomas e 9 perda total das plantas. Os resultados obtidos indicam que os herbicidas não afetaram negativamente o desenvolvimento do cafeeiro tanto na avaliação de massa seca da parte aérea quanto para a área foliar. Foram observados leves sintomas de intoxicação para ambos herbicidas, contudo sem comprometimento das plantas. Os resultados obtidos indicam que os herbicidas testados podem ser aplicados em plantações novas de café para o controle de plantas daninhas, em pré-emergência, sem prejuízos à cultura.

**Palavras-chave:** pré-emergentes, seletividade.